

APRESENTAÇÃO

A Revista *Hon no Mushi – Estudos Multidisciplinares Japoneses*, importante periódico nacional, *Qualis B3*, é um espaço crítico e reflexivo que dialoga com estudos científicos diversos, bem como novos conhecimentos nos campos da literatura, ensino, língua e cultura japoneses. Nessa perspectiva, o Volume 4, Número 7, coordenado pelos professores Cacio José Ferreira e Rodrygo Yoshiyuki Tanaka, da Universidade Federal do Amazonas, confere expressivo destaque ao *haiku* (俳句), linha ímpar no universo da poesia japonesa e ao *haikai*, produção brasileira que incorpora os elementos da poética tradicional japonesa.

Espelho do *tanka*¹, a concisão do *haiku* se intensifica e alicerça na escrita de Matsuo Bashō (1644-1694), alcançando sucesso mundial na modernidade. Segundo Tsuneyuki Ooi, na obra *Haiku tsukuru tanoshimu happyou suru*², no auge de Matsuo

¹ Expressão poética japonesa que nasceu no Japão há mais de mil anos, denominados de *waka*. Na obra *Man'yōshū* (Coletânea de mil folhas), escrito por volta de 780, há mais de 4.000 (quatro mil) *waka*.

² OOI, Tsuneyuki Ooi, na obra *Haiku tsukuru tanoshimu happyou suru*. *Tokyo: Ed. Seitōsha, 2004*.

FOREWORD

Hon no Mushi Journal - Japanese Multidisciplinary Studies, an important national journal, *Qualis B3*, is a critical and reflective space that dialogues with diverse scientific studies, as well as new knowledge in the fields of Japanese literature, teaching, language and culture. In this perspective, Volume 4, Number 7, coordinated by Professors Cacio José Ferreira and Rodrygo Yoshiyuki Tanaka, from the Federal University of Amazonas, gives significant prominence to *haiku* (俳句), a unique thread in the universe of Japanese poetry and *haikai*, a Brazilian production that incorporates the elements of traditional Japanese poetics.

Mirror of the *tanka*, the conciseness of the *haiku* intensifies and is based on the writing of Matsuo Bashō (1644-1694), achieving worldwide success in modernity. According to Tsuneyuki Ooi, in *Haiku tsukuru tanoshimu happyou suru*, at the height of Matsuo Bashō and Issa Kobayashi, the *haiku*, known as *bokku* (発句) was called *haikai* (俳諧). However, in the Meiji era, it was named *haiku*. The *haikai* thread comes from the *renga* (連歌).

Bashô e Issa Kobayashi, o *haiku*, conhecido como *hokku* (発句) foi denominado de *haikai* (俳諧). Contudo, na era Meiji, foi nomeado de *haiku*. A linha de *haikai* é oriunda da *renga* (連歌).

Nessa perspectiva, os trabalhos aqui publicados compreendem singulares análises por parte de especialistas e pesquisadores, tanto discentes quanto docentes, discutindo diversos elementos do *haiku*. Os artigos ampliam os debates que já existem em torno da poesia japonesa e da pesquisa científica. Assim, a publicação do número 7 é denominada de **Seção temática: *haikai***. No entanto, além dos artigos que abordam aspectos da poesia japonesa, há outras publicações, abrangendo **temáticas livres e tradução**.

A primeira parte da revista, intitulada **Seção temática: *haikai***, é iniciada pelo artigo *O haikai em língua portuguesa: métrica e rima*, de Daniel Machado. O autor faz uma análise da produção em língua portuguesa: tema, forma e conteúdo. Os haicais são analisados quantitativamente em relação às rimas e métricas discutindo diversos aspectos estruturais da produção desses poemas em língua portuguesa. Pontua que os poetas brasileiros buscaram, não uma forma de se escrever haikai, mas variaram e criaram diversos modelos e haicais únicos, utilizando recursos próprios da poesia em língua portuguesa.

Na sequência, o texto *Haicais de Kobayashi Issa: traduções para o ocidente*, de Leonardo Pinto dos Reis, compara a tradução de três haicais do poeta japonês Kobayashi

In this perspective, the works published here comprise singular analyzes by specialists and researchers, both students and teachers, discussing around *haiku*. The articles expand the debates that already exist around Japanese poetry and scientific research. Thus, the publication of number 7 is called the ***Thematic Section: Haikai***. However, in addition to articles that address aspects of Japanese poetry, there are other publications, covering free themes and translation.

The first part of the journal, entitled ***Thematic Section: Haikai***, begins with the article *Haiku in Portuguese language: metric and rhyme*, by Daniel Machado. The author analyzes the production in Portuguese: theme, form and content. *Haiku* are analyzed quantitatively in relation to rhymes and metrics discussing various structural aspects of the production of these poems in Portuguese. It points out that the Brazilian poets sought, not a way to write haiku, but varied and created several unique models and haiku, using their own resources of poetry in Portuguese.

Then, the text *Haiku of Kobayashi Issa: translations to the western world*, by Leonardo Pinto dos Reis, compares the translation of three *haiku* by the Japanese poet Kobayashi Issa (小林一茶, 1763-1828) into Brazilian Portuguese and American English. According to the author, “the objective is to present models of how such poetry is disseminated in the North American and Brazilian cultural communities, aiming to establish criteria for future translations within the genre”.

Issa (小林一茶, 1763-1828) para o português brasileiro e para o inglês estadunidense. Segundo o autor, “o objetivo é apresentar modelos de como tal poesia é difundida nas comunidades culturais norte-americana e brasileira, almejando estabelecer critérios para traduções futuras dentro do gênero”.

Em seguida, Thiago Benitez de Melo discute *Os haicais e a lírica contemporânea da poetiza Alice Ruiz* sob a ótica dos Estudos Literários Contemporâneos. O autor expõe a transformação do papel da mulher na sociedade ao longo da história e apresenta as principais representantes da literatura feminina brasileira que influenciaram muitas poetizas e escritoras pós-modernas. Além disso, investiga “a composição lírica de haicais e poemas escritos na segunda metade do século XX pela escritora Alice Ruiz. A fundamentação teórica está pautada nas ideias dos teóricos Ângela Soares, Massaud Moisés e Nádia Gotlib”.

No artigo seguinte, *A hermenêutica da presença, de Hans Gumbrecht, e zen-budismo – um diálogo dentro da poética do haikai*, Ayanne Larissa Almeida de Souza estabelece um diálogo entre a hermenêutica da presença, do filósofo alemão Hans Ulrich Gumbrecht, e a filosofia zen-budista por meio da expressão poética do *haikai*.

Nesse caminho de desvelamento do *haikai*, surge o artigo *Produção de haikai pelos imigrantes japoneses no Amazonas: a dialética com a natureza amazônica*. Linda Midori Tsuji Nishikido argumenta que “o presente estudo faz reflexões acerca dos poemas haikai produzidos pelos imigrantes japoneses no

Next, Thiago Benitez de Melo discusses *Haiku and the contemporary lyric of poet Alice Ruiz* from the perspective of Contemporary Literary Studies. The author exposes the transformation of the role of women in society throughout history and presents the main representatives of Brazilian female literature who influenced many postmodern poets and writers. In addition, he investigates “the lyric composition of haiku and poems written in the second half of the 20th century by the writer Alice Ruiz. The theoretical foundation is based on the analyzes of the theorists Ângela Soares, Massaud Moisés and Nádia Gotlib”.

In the following article, *The hermeneutic of presence, by Hans Gumbrecht, and Zen-Buddhism - a dialogue within haikai poetics*, Ayanne Larissa Almeida de Souza establishes a dialogue between the hermeneutics of presence, by the German philosopher Hans Ulrich Gumbrecht, and philosophy Zen Buddhist through the *haikai*'s poetic expression.

Along this path of unveiling the haiku, the article *Haiku production by Japanese Immigrants in Amazonas: dialectics with the amazon nature*. Linda Midori Tsuji Nishikido argues that “the present study reflects on the haiku poems produced by Japanese immigrants in Amazonas, punctuating the relationship between man and the environment, in order to make the valorization of fauna and flora spring up, in a simple and brief way of the Amazon region”.

Deepening the discussion regarding Japanese poetry, Professor Claudio Alves

Amazonas, pontuando a relação do homem com o meio, no sentido de fazer brotar, de modo singelo e breve, a valorização da fauna e flora da região amazônica”.

Aprofundando a discussão à respeito da poesia japonesa, o professor Claudio Alves Benassi faz análise da estrutura do poema sinalizado *Escondido sozinbo embaixo do mundo*, de sua autoria, expondo um novo olhar sobre a produção literária em língua de sinais. No artigo *Haikai em libras? as possibilidades métricas em poemas da língua de sinais* o professor sinaliza que “esse olhar foi possível graças uma nova concepção linguística, baseada nos pressupostos linguísticos saussurianos, aliados a compreensão dialógica bakhtiniana da linguagem, naquilo que chamei de “linguística do encontro”.

Mateus Nascimento e Peddro Paulo Ribeiro dos Santos apresentam a inquietação quanto a potência simbólica do discurso *nikkei* sobre cultura japonesa por meio da interpretação da prática do *haikai* no Rio de Janeiro no texto *O caminho do haikai no e do Rio de Janeiro: observações sobre a prática do núcleo de haikai do Instituto Cultural Brasil-Japão*.

Em seguida, o aclamado pesquisador e professor Roberson de Sousa Nunes utiliza como referência a obra autoral: *Haikai e Performance: imagens poéticas*, destacando as relações entre *haikai* e performance no texto *Do haikai japonês ao haikai brasileiro: interpretação e performance*.

Nessa esteira, Miguel Germán Román, no artigo *Manutenção da cultura nikkei por meio de haikai*, analisa os *haikai* de quatro haicaístas: Matsuo Bashō, Nenpuku Satō,

Benassi analyzes the structure of the signed poem *Hidden alone under the world*, of his own, exposing a new look at literary production in sign language. In the article *Haikai in Libras? the metric possibilities in sign language poems*, the professor signals that “this look was possible thanks to a new linguistic conception, based on Saussurian linguistic assumptions, combined with Bakhtinian dialogical understanding of language, in what I called “encounter linguistics”.

Mateus Nascimento and Peddro Paulo Ribeiro dos Santos present their concern about the symbolic power of the *Nikkei* discourse on Japanese culture through the interpretation of the practice of *haikai* in Rio de Janeiro in the text *The path of haiku in and of Rio de Janeiro: approaches on the practice of the Brazil-Japan cultural institute’s haiku group*.

Then, the acclaimed researcher and professor Roberson de Sousa Nunes uses the authorial work: *Haikai and Performance: poetic images* as a reference. Highlights the relationship between *haikai* and performance in the text *From Japanese Haiku to Brazilian Haiku: interpretation and performance*.

In this context, Miguel Germán Román, in the article *Maintenance of nikkei culture through haiku*, analyzes the haiku of four haikuists: Matsuo Bashō, Nenpuku Satō, Guilherme de Almeida, and Teruko Oda. It lists the differences and similarities between the poetry of the aforementioned writers and explains the Brazilian Nikkei perspective in relation to identity and cultural maintenance.

Guilherme de Almeida, e Teruko Oda. Elenca as diferenças e semelhanças entre a poesia dos escritores mencionados e explica a perspectiva *nikkei* brasileira em relação à identidade e à manutenção cultural.

Finalizando as discussões em relação à **Seção temática: *haikai***, Amanda Souza dos Santos, em *Teruko Oda em “a canção da terra natal”: uma narrativa de memórias e do fazer haikai*, examina o percurso do *haikai* até chegar ao Brasil por meio do trabalho de Teruko Oda, escritora, descendente da imigração japonesa que fez intensa produção poética com Masuda Goga.

Na sequência, os artigos: *Notas sobre o kinsei shōsetsu*, *O uso de aplicativos na alfabetização da língua japonesa*, *Conexões entre a composição musical e a estética japonesa em “Tooros na Ribeira”*, *As caudas da raposa: ensaio teórico sobre Inari e sua concepção como divindade japonesa*, *Vaga-lumes em Akiyuki Nosaka*, *Hagoromo concreto: peça poema*, *A sombra nas obras literárias de Jun’ichirō Tanizaki*, *Influência da nasalização de vogais na pronúncia do manauara no processo de ensino-aprendizagem da língua japonesa* compõem a **Seção Livre** da Revista *Hon no Mushi*.

No artigo *Notas sobre o kinsei shōsetsu*, Ernesto Atsushi Sambuichi realiza um panorama da produção literária japonesa em prosa no período Edo conhecida como *Kinsei shōsetsu*. Neste, discrimina os gêneros produzidos, de modo a apresentar as suas principais características e obras como ponto de partida para o ensino da literatura japonesa do período em questão sem a pretensão de apresentar todas as minúcias.

Concluding the discussions in relation to the **Thematic Section: *haikai***, Amanda Souza dos Santos, in *Teruko Oda in “A canção da terra natal”: a narrative of memories and haiku making*, examines the *haikai*’s journey to reach Brazil through work by Teruko Oda, writer, descendant of Japanese immigration who did intense poetic production with Masuda Goga.

Following, the articles: *About kinsei shōsetsu*, *The use of applications in Japanese Language literacy*, *Connections between musical composition and Japanese aesthetics in “Tooros na Ribeira”*, *Fox’s tails: theoretical essay about Inari and its conception as a Japanese divinity*, *Fireflies in Akiyuki Nosaka*, *Concrete Hagoromo: poem play*, *The shadow in the literary works of Jun’ichirō Tanizaki*, *Influence of vocalics nasalization on the pronunciation of the manauara in the Japanese Language teaching process* make up the Free Section of *Hon no Mushi Journal*.

In the article *About kinsei shōsetsu*, Ernesto Atsushi Sambuichi provides an overview of Japanese literary prose production in the Edo period known as *Kinsei shōsetsu*. In this, it discriminates the genres produced, in order to present their main characteristics and works as a starting point for teaching Japanese literature of the period in question without the intention of presenting all the details. It also has topics and illustrative texts.

Therefore, in *The use of applications in Japanese Language literacy*, Etevaldo Alves de Siqueira Junior briefly analyzes the process of using mobile applications as a tool for literacy in the Japanese language, in the L2 modality.

Conta, também, com tópicos e textos ilustrativos.

Por conseguinte, em *O uso de aplicativos na alfabetização da língua japonesa*, Etevaldo Alves de Siqueira Junior analisa, brevemente, o processo do uso de aplicativos móveis como ferramenta de alfabetização em língua japonesa, na modalidade L2.

Em *Conexões entre a composição musical e a estética japonesa em Tooros na Ribeira*, Thales Godoi Nunes e Acácio Tadeu de Camargo Piedade apresentam o processo criativo da obra musical *Tooros na Ribeira*, para violão solo. Para a composição da obra, foi realizada uma investigação acerca dos atributos que caracterizam a estética japonesa, para então demonstrar como ela pôde ser incorporada na composição musical.

Em *As caudas da raposa: ensaio teórico sobre Inari e sua concepção como divindade japonesa*, Allan Nywner Praia Mendonça faz um panorama geral sobre a divindade japonesa Inari, discutindo a carga cultural eivada de correntes ideológicas e culturais exteriores que levaram o Budismo e os *kanji* para o Japão.

Em *Vaga-lumes em Akiyuki Nosaka*, texto de Maria Silvia Duarte Guimarães, analisa o conto *A grave of fireflies* [Túmulo dos vaga-lumes], do escritor japonês Akiyuki Nosaka, discutindo a importância e o significado dos vaga-lumes na narrativa.

Em seguida, *Hagoromo concreto: peça poema*, texto de Maria Schwertner Gomes de Almeida, faz a aplicação do espaçamento e da diagramação executados por Haroldo de Campos, entre outros métodos da poesia

In *Connections between musical composition and Japanese aesthetics in “Tooros na Ribeira”*, Thales Godoi Nunes and Acácio Tadeu de Camargo Piedade present the creative process of the musical work *Tooros* in Ribeira, for solo guitar. For the composition of the work, an investigation was carried out on the attributes that characterize Japanese aesthetics, to then demonstrate how it could be incorporated into the composition.

In *Fox’s tails: theoretical essay about Inari and its conception as a Japanese divinity*, Allan Nywner Praia Mendonça provides an overview of the Japanese deity Inari, discussing the cultural burden riddled with external ideological and cultural currents that led Buddhism and the *kanji* to the Japan.

In *Fireflies in Akiyuki Nosaka*, text by Maria Silvia Duarte Guimarães, analyzes the short story *A grave of fireflies*, by the Japanese writer Akiyuki Nosaka, discussing the importance and meaning of fireflies in the narrative.

Then, *Concrete Hagoromo: poem play*, text by Maria Schwertner Gomes de Almeida, applies the spacing and diagramming performed by Haroldo de Campos, among other methods of concrete poetry, as significant in his transcreation of the piece by Nô Hagoromo, by Zeami.

In the sequence, Rafaella Denise Lobo Pastana, in *The shadow in the literary works of Jun’ichirō Tanizaki*, explores the shadow present in Tanizaki’s essay, based on the concept of yin, existing in Taoist philosophy, which, alongside Buddhism and Confucianism, had a great influence on

concreta, como significantes na sua transcrição da peça de Nô *Hagoromo*, de Zeami.

Na sequência, Rafaella Denise Lobo Pastana, em *A sombra nas obras literárias de Jun'ichirō Tanizaki*, explora a sombra presente no ensaio de Tanizaki, a partir do conceito de *yin*, existente na filosofia taoísta, que, ao lado do budismo e do confucionismo, teve grande influência na cultura japonesa. Argumenta ainda sobre o arquétipo de sombra vinculado à teoria junguiana, que dialoga com as influências do *tao* no pensamento ocidental.

Em seguida, Sarah Micaia Benevides Figueira analisa o fenômeno da nasalização do manauara na pronúncia da língua japonesa, com foco na variável fonológica e fonética, considerando se estes podem se tornar um obstáculo na aquisição da língua, no artigo *Influência da nasalização de vogais na pronúncia do manauara no processo de ensino-aprendizagem da língua japonesa*.

Na última parte da revista, **Seção de tradução**, Cristina Rosoga e Ernesto Atsushi Sambuichi apresentam a tradução, de modo resumido, da obra *Kōshoku Ichidai Otokō*, de Ihara Saikaku.

Portanto, a Revista *Hon no Mushi – Estudos Multidisciplinares Japoneses*, Volume 4, Número 7, apresenta uma gama de investigações científicas de qualidade que contribuem e ampliam o debate em torno dos Estudos Japoneses, oferecendo ao leitor vasta possibilidade de leitura e conhecimento.

Cacio José Ferreira
Rodrygo Yoshiyuki Tanaka
Editores

Japanese culture. He also argues about the shadow archetype linked to Jungian theory, which dialogues with Tao influences in Western thought.

Then, Sarah Micaia Benevides Figueira analyzes the phenomenon of nasalization of manauara in the pronunciation of the Japanese language, focusing on the phonological and phonetic variable, considering whether they can become an obstacle in language acquisition, in the article *Influence of vocalics nasalization on the pronunciation of the manauara in the Japanese Language teaching process*.

In the last part of the magazine, Section of Translation, Cristina Rosoga and Ernesto Atsushi Sambuichi present the translation, in summary, of the work *Kōshoku Ichidai Otokō*, by Ihara Saikaku.

Therefore, Hon no Mushi Magazine - Japanese Multidisciplinary Studies, Volume 4, Number 7, presents a range of quality scientific investigations that contribute to and broaden the debate around Japanese Studies, offering the reader vast possibilities of reading and knowledge.

Cacio José Ferreira
Rodrygo Yoshiyuki Tanaka
Editors